



O Tártaro e suas consequências.



MSc MV Mauricio Aquino
KennelVeterinaria.com

As mudanças na alimentação vêm, nas últimas décadas, contribuindo para a melhoria da saúde dos animais de estimação, reduzindo doenças associadas a deficiências ou excessos nutricionais; mas **a doença periodontal continua a ser um problema sério relacionado com a dieta.**

É grande o número de animais com problemas **periodontais** (infecção que atinge a gengiva, os dentes e os ossos) que chegam à clínica e infelizmente, a grande maioria num estágio avançado da doença e os proprietários raramente se manifestam sobre o problema, revelando completo desconhecimento sobre as suas consequências.

Há provas razoáveis de que **dietas macias estão associadas com o aumento da frequência e da gravidade da doença periodontal e que os alimentos mais duros, por outro lado, por exigirem uma prensão vigorosa e uma boa mastigação, são preferíveis para cães e gatos, pois produzem um efeito abrasivo sobre a superfície dentária, diminuindo o acúmulo de tártaro,**

que provoca a retração gengival, a perda óssea e, finalmente, a perda dos dentes.

Tártaro é o acúmulo de substâncias endurecidas na coroa dentária e, se não for tratado, evolui provocando **gingivite** (inflamação da gengiva), **estomatite** (boca), **cáries** (raras em cães), **abscessos gengivais** e **halitose** (mau hálito) e a **perda dos dentes.**

O tártaro é repleto de bactérias que podem penetrar no organismo e, através da circulação sanguínea, se espalhar pelo corpo, desencadeando infecções em



Animal submetido recentemente a uma extração de cálculos dentários. Perdeu quase todos os dentes que ainda possuía.

órgãos distantes da boca. Algumas bactérias presentes no processo purulento tem afinidade para se reproduzirem destruindo o **sistema nervoso central**, provocando a meningite; no **coração**, levando à endocardite e à degeneração do miocárdio; no **pulmão**, desenvolvendo de fibrose pulmonar e bronquite; nas **articulações**, levando à artrite e nos **rins**, se responsabilizado pela principal causa da insuficiência renal em cães e gatos; no **fígado**, entre outros, reduzindo o tempo e a qualidade de vida de cães e gatos.

Algumas raças como **pinscher, poodle, maltes, York, Cocker e SRD**, apresentam maior tendência à formação e retenção de cálculos dentários.

A profilaxia é variada e incorre no uso de ossos e brinquedos que estimulam o animal a morder e exercitar os dentes e gengivas; a escolha de uma boa ração e a escovação dos dentes. A minha preferida é o **uso periódico do osso de peito de boi**, duas ou três vezes por semana. Por tratar-se de um osso poroso, permite que os dentes do cão penetrem nas suas

trabéculas, removendo pequenas quantidades de tártaro pelo atrito. **O seu uso constante previne a formação de cálculos dentários.**

Em alguns casos basta mudar o tipo de alimento do animal em outros, o tártaro se transforma em doença periodontica, exigindo a remoção não só dos cálculos dentários, mas também de vários dentes, pois tornam-se focos de infecções não apenas na boca, mas para outros órgãos como já explicamos.

Em casos mais severos, associados a um quadro clínico sistêmico com febre, falta de apetite, halitose, vômitos, diarreia, deve-se solicitar **exames**

bioquímicos para aferir a função de órgãos como os rins e o fígado e até um **eletrocardiograma**.

A partir da conscientização e do tratamento periódico dos dentes dos cães e gatos, o proprietário pode garantir a saúde e uma vida longa para seus animais.

Se desejar maiores informações sobre o tema, ligue ou marque uma consulta pelo (82) 3327-9082.

